

Mulheres são principais vencedoras do Hugo, prêmio de ficção científica e fantasia

(HuffPost Brasil, 22/08/2016) Depois de se destacarem no Nebula em março deste ano, as mulheres dominaram a lista de vencedores do Hugo, outra premiação icônica dos gêneros de ficção científica e fantasia, na literatura, cinema, TV e outras mídias.

No último sábado (20), a Worldcon, convenção responsável pelo prêmio, entregou as principais estatuetas para duas autoras negras e uma asiática:

- Melhor romance: *The Fifth Season*, de **N.K. Jemisin**;
- Melhor novela: *Binti*, de **Nnedi Okorafor**;
- Melhor noveleta: *Folding Beijing*, de **Hao Jingfang** (tradução para inglês: Ken Liu).

Em melhor apresentação dramática - forma curta, *Jessica Jones*, seriado da Netflix em colaboração com a Marvel, levou o troféu pelo episódio Sorria! (AKA Smile, no título original). A revista *Uncanny*, editada majoritariamente por mulheres, venceu na categoria de semiprozine.

O filme *Perdido em Marte*, dirigido por Ridley Scott e escrito por Drew Goddard, ganhou como melhor apresentação dramática - forma longa. Neil Gaiman e J.H. Williams III, roteirista e desenhista, respectivamente, venceram pelo quadrinho *Sandman: Prelúdio*, como melhor história gráfica.

Campanha conservadora

Desde 2013, o prêmio Hugo vive uma controvérsia relacionada à cada vez mais diversificada lista de vencedores e indicados.

Dois grupos na internet de escritores e fãs conservadores - homens brancos, em sua maior parte -, chamados Sad Puppies e Rabid Puppies, fazem lobby para obras específicas, que vão ao encontro do ponto de vista político deles.

Muitos desses membros têm reclamado da presença cada vez maior de mulheres e negros na premiação, acusando-a de se tornar cada vez mais “esquerdista”.

Neste ano, os “puppies” conseguiram dominar as listas de indicações, mas as decisões do júri acabaram seguindo o caminho oposto. Na cerimônia, vários escritores protestaram contra os grupos em seus discursos.

Gaiman lamentou a iniciativa de bloquear obras progressistas. “Eu teria retirado a indicação [*de Sandman*], mas até isso me pareceu ser uma forma de dar algum reconhecimento a esses maus perdedores”.

N.K. Jemisin, uma das vencedoras deste ano, disse em discurso lido no palco que os grupos podem ser “facilmente” vencidos se o restante dos fãs de ficção científica e fantasia se opuserem a eles.

A escritora disse:

“Se opuserem para dizer que sim, eles querem mais inovação literária e representação realista. Se opuserem para dizer que não, eles querem apenas ler boas histórias - mas o que faz uma boa história é a destreza, a audácia e a habilidade de considerar o futuro claramente, em vez de vê-lo pelas lentes nebulosas da nostalgia e do privilégio.”

Veja a lista completa de vencedores e indicados [aqui](#).

Caio Delcolli

Acesse no site de origem: [Mulheres são principais vencedoras do Hugo, prêmio de ficção científica e fantasia \(HuffPost Brasil, 22/08/2016\)](#)